BOLETIM HIDROLÓGICO MENSAL – NOVEMBRO DE 2026

AESA/GHEE – 10/11/2026

1. CONDIÇÕES HIDROLÓGICAS GERAIS

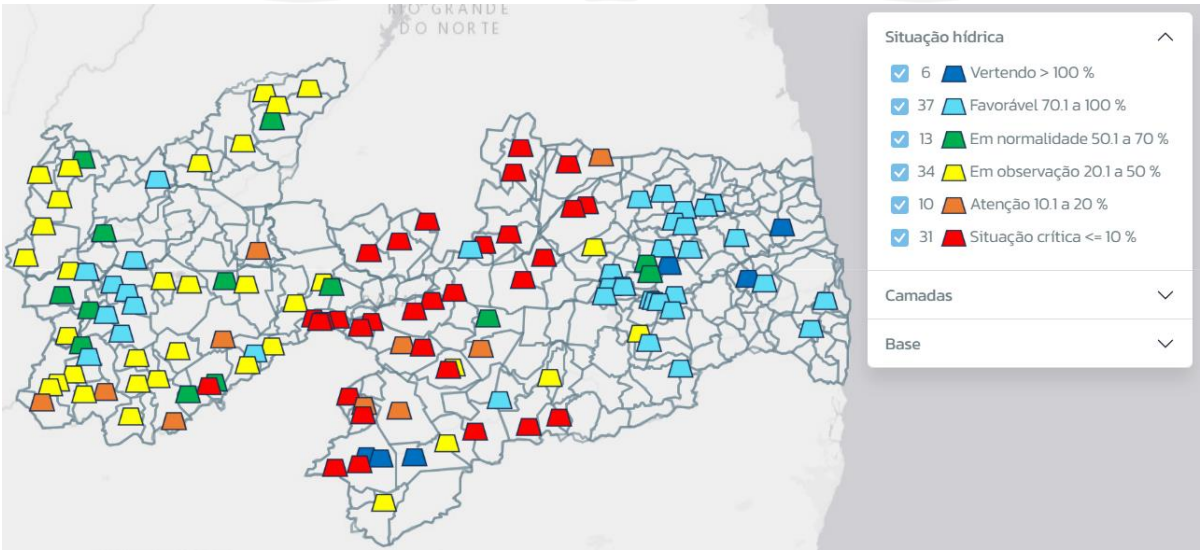
Conforme a evolução hídrica observada nos reservatórios monitorados pela AESA, constata-se que as condições percentuais em relação à capacidade máxima, no início e no final do mês de outubro de 2026, apresentadas na Tabela 1, indicaram uma diminuição de 2,42% no volume total armazenado, passando de 45,22% para 42,80%.

O número de reservatórios vertendo permaneceu estável ao longo do mês de outubro, mantendo-se em 6 tanto no início quanto no final do período. Os reservatórios classificados como favoráveis, com armazenamento entre 70,1% e 100% da capacidade total, apresentaram redução, passando de 41 para 37. Em contrapartida, os reservatórios em condição de normalidade, com armazenamento entre 50,1% e 70%, registraram aumento, passando de 11 para 13. Os reservatórios em observação, com volumes entre 20,1% e 50%, também apresentaram aumento, passando de 33 para 34. Já os reservatórios em situação de atenção, com armazenamento entre 10,1% e 20%, registraram redução, passando de 11 para 10. Por sua vez, os reservatórios em situação crítica, com volume inferior a 10% da capacidade total, apresentaram aumento, passando de 29 para 31.

Tabela 1 – Situação geral no início e no final do mês de outubro de 2026.

Indicadores	Início do mês	Final do mês
Reservatórios vertendo	**6**	**6**
Reservatórios favoráveis com capacidade de 70,1% a 100% do seu volume total	**41**	**37**
Reservatórios em normalidade com armazenamento entre 50,1 e 70% do seu volume total	**11**	**13**
Reservatórios em observação com armazenamento entre 20,1% e 50% do seu volume total	**33**	**34**
Reservatórios em atenção com armazenamento entre 10,1% a 20% do seu volume total	**11**	**10**
Reservatórios em situação crítica com armazenamento inferior a 10% do seu volume total	**29**	**31**
Percentual em relação à capacidade máxima de armazenamento, considerando todos os reservatórios	**45,22%**	**42,80%**

Figura 1 – Distribuição espacial dos mananciais e situação geral no final de outubro de 2026.



2. SITUAÇÃO DOS AÇUDES MONITORADOS

A Tabela 2 apresenta as informações sobre a evolução dos mananciais, exceto os principais reservatórios, que são exibidos na Tabela 3, ao longo de todo o mês de outubro de 2026, com a representação de seus respectivos aportes hídricos.

Tabela 2 – Variação do volume no início e no final do mês de outubro de 2026, com os respectivos aportes hídricos dos reservatórios do Estado, exceto os principais.

Açude	Município	Volume início mês (m³)	Volume início mês (%)	Volume final do mês (m³)	Volume final do mês (%)	Variação (m³)
Albino	Imaculada	-	-	-	-	-
Algodão	Algodão de Jandaíra	-	-	-	-	-
Araçagi	Araçagi	62.420.537,00	98,63	62.420.537,00	98,63	0,00
Arrojado	Uiraúna	2.295.904,00	63,84	2.152.692,60	59,86	-143.211,40
Baião	Belém do Brejo do Cruz	12.433.799,00	31,70	12.052.356,44	30,73	-381.442,56
Bartolomeu I	Bonito de Santa Fé	7.631.048,00	43,43	7.149.008,00	40,69	-482.040,00
Bastiana	Teixeira	384,00	0,03	336,00	0,03	-48,00
Bichinho	Barra de São Miguel	1.968,75	0,04	1.837,50	0,04	-131,25
Bom Jesus	Carrapateira	281.430,00	81,86	256.482,00	74,60	-24.948,00
Bom Jesus II	Água Branca	6.766.249,57	46,23	6.513.553,75	44,50	-252.695,82
Boqueirão do Cais	Cuité	301.525,76	2,44	279.143,08	2,26	-22.382,68
Brejinho	Juarez Távora	667.344,00	84,58	651.036,00	82,51	-16.308,00
Bruscas	Curral Velho	10.664.256,50	27,91	9.900.377,43	25,91	-763.879,07
Cachoeira da Vaca	Cachoeira dos Índios	192.891,00	56,87	159.379,00	46,99	-33.512,00
Cachoeira dos Alves	Itaporanga	7.949.720,10	74,92	7.447.994,40	70,19	-501.725,70
Cachoeira dos Cegos	Catingueira	14.861.341,28	20,67	14.757.204,20	20,53	-104.137,08
Cacimba de Várzea	Cacimba de Dentro	8.063.247,40	87,04	7.808.864,20	84,29	-254.383,20
Cacimbinha	São Vicente do Seridó	59.940,00	2,78	58.155,00	2,70	-1.785,00
Cafundó	Serra Grande	250.315,20	79,80	198.249,20	63,20	-52.066,00
Camalaú	Camalaú	44.428.709,20	95,67	48.357.698,00	104,13	3.928.988,80
Campos	Caraúbas	478.851,69	7,26	334.152,69	5,07	-144.699,00
Canafístula II	Borborema	4.053.056,90	98,79	3.837.077,25	93,53	-215.979,65
Capivara	Uiraúna	13.030.282,16	34,70	12.451.346,00	33,16	-578.936,16
Capoeira	Santa Teresinha	16.137.060,80	30,19	15.383.194,40	28,78	-753.866,40
Caraibeiras	Picuí	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Carneiro	Jericó	-	-	-	-	-
Catolé I	Manaíra	-	-	-	-	-
Chã dos Pereiras	Ingá	-	-	-	-	-
Chupadouro I	São João do Rio do Peixe	-	-	-	-	-
Chupadouro II	Serra Redonda	-	-	-	-	-
Cochos	Igaracy	-	-	-	-	-
Condado	Conceição	13.402.480,00	38,28	12.655.440,00	36,14	-747.040,00

Açude	Município	Volume início mês (m³)	Volume início mês (%)	Volume final do mês (m³)	Volume final do mês (%)	Variação (m³)
Cordeiro (Gov. Wilson Braga)	Congo	26.468.165,00	37,83	24.398.431,25	34,87	-2.069.733,75
Coronel Jueca	Cacimbas	23.062,50	0,38	22.000,00	0,36	-1.062,50
Covão	Areial	-	-	-	-	-
Curimataú	Barra de Santa Rosa	43.262,50	0,72	40.975,00	0,68	-2.287,50
Duas Estradas	Duas Estradas	-	-	-	-	-
Emas	Emas	1.285.610,00	63,84	1.192.030,00	59,19	-93.580,00
Emídio	Montadas	-	-	-	-	-
Engenheiro Arcoverde	Condado	4.898.975,00	13,30	4.344.750,00	11,80	-554.225,00
Escondido	Belém do Brejo do Cruz	6.658.804,00	40,16	6.016.508,50	36,29	-642.295,50
Farinha	Patos	16.874.540,66	65,56	14.976.126,02	58,19	-1.898.414,64
Felismina Queiroz	São Vicente do Seridó	-	-	-	-	-
Frutuoso II	Aguiar	-	-	-	-	-
Gamela	Triunfo	154.734,00	32,72	145.810,50	30,83	-8.923,50
Gavião	Fagundes	-	-	-	-	-
Glória	Juru	978.976,20	72,52	888.533,40	65,82	-90.442,80
Gurjão	Gurjão	-	-	-	-	-
Jandaia	Bananeiras	-	-	-	-	-
Jangada	Mamanguape	-	-	-	-	-
Jatobá I	Patos	4.351.717,00	24,84	3.679.272,50	21,01	-672.444,50
Jatobá II	Princesa Isabel	-	-	-	-	-
Jenipapeiro	São José da Lagoa Tapada	-	-	-	-	-
Jenipapeiro (Buiú)	Olho d'Água	12.614.725,00	17,83	12.197.746,25	17,24	-416.978,75
Jeremias	Desterro	22.360,80	0,48	22.360,80	0,48	0,00
José Rodrigues	Campina Grande	7.472.635,32	33,46	7.276.214,46	32,58	-196.420,86
Lagoa do Matias	Bananeiras	-	-	-	-	-
Lagoa do Meio	Taperoá	282.892,50	4,26	228.097,50	3,43	-54.795,00
Lancha I	Aguiar	5.200.628,33	91,63	4.191.356,00	73,85	-1.009.272,33
Livramento (Russos)	Livramento	-	-	-	-	-
Mameluco	Ibiara	-	-	-	-	-
Manguape	São Sebastião de Lagoa de Roça	-	-	-	-	-
Massaranduba	Massaranduba	-	-	-	-	-
Milhã (Evaldo Gonçalves)	Puxinanã	-	-	-	-	-
Mucutu	Juazeirinho	900.280,50	3,55	890.293,00	3,51	-9.987,50
Namorado	São João do Cariri	432.924,50	20,43	381.165,50	17,99	-51.759,00
Nova Camará	Alagoa Nova	16.313.412,08	61,37	15.807.790,56	59,47	-505.621,52
Novo II	Tavares	-	-	-	-	-
Olho dÁgua	Mari	910.530,00	104,86	893.646,00	102,92	-16.884,00
Olivedos	Olivedos	-	-	-	-	-
Ouro Velho	Ouro Velho	26.552,00	1,58	16.953,00	1,01	-9.599,00
Paraíso (Luiz Oliveira)	São Francisco	-	-	-	-	-

Açude	Município	Volume início mês (m³)	Volume início mês (%)	Volume final do mês (m³)	Volume final do mês (%)	Variação (m³)
Pedra Lisa	Imaculada	-	-	-	-	-
Pilões	São João do Rio do Peixe	3.200.000,00	40,56	1.850.000,00	23,45	-1.350.000,00
Pimenta	São José de Caiana	-	-	-	-	-
Piranhas	Ibiara	9.750.870,40	37,95	9.031.963,60	35,15	-718.906,80
Pirpirituba	Pirpirituba	-	-	-	-	-
Pitombeira	Alagoa Grande	-	-	-	-	-
Pocinhos	Monteiro	727.135,90	10,71	645.058,40	9,50	-82.077,50
Poço Redondo	Santana de Mangueira	-	-	0,00	0,00	-
Poções	Monteiro	30.789.657,12	103,11	30.712.315,86	102,85	-77.341,26
Poleiros	Barra de Santa Rosa	319.452,00	4,03	306.986,00	3,87	-12.466,00
Porcos	São Vicente do Seridó	-	-	-	-	-
Prata II	Prata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Queimadas	Santana dos Garrotes	7.606.080,60	48,68	7.005.674,20	44,84	-600.406,40
Retiro	Cuité	4.587.732,84	11,33	4.441.600,11	10,97	-146.132,73
Riacho das Moças	Teixeira	324.309,40	5,06	265.797,40	4,14	-58.512,00
Riacho de Santo Antônio	Riacho de Santo Antônio	-	-	0,00	0,00	-
Riacho dos Cavalos	Riacho dos Cavalos	6.870.325,00	38,82	6.688.055,00	37,79	-182.270,00
Riacho Fundo	Tenório	258.118,40	86,44	227.573,60	76,21	-30.544,80
Riacho Verde	Boa Ventura	551.620,40	43,91	512.080,40	40,76	-39.540,00
Roçado	Conceição	-	-	-	-	-
Sabonete	Teixeira	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saco	Nova Olinda	29.219.036,80	29,97	27.446.218,10	28,15	-1.772.818,70
Santa Inês	Santa Inês	4.327.658,50	14,58	3.588.621,50	12,09	-739.037,00
Santa Luzia	Santa Luzia	1.124.795,00	9,40	965.370,00	8,07	-159.425,00
Santa Rosa	Brejo do Cruz	2.021.175,70	71,07	1.924.761,70	67,68	-96.414,00
Santo Antônio	São Sebastião do Umbuzeiro	-	-	-	-	-
São Francisco II	Teixeira	-	-	-	-	-
São José I	São José de Piranhas	2.284.927,50	74,89	2.106.251,25	69,03	-178.676,25
São José II	Monteiro	1.313.463,00	100,15	1.315.386,00	100,29	1.923,00
São José III	São José dos Cordeiros	4.562,50	0,48	3.968,75	0,42	-593,75
São José IV	São José do Sabugi	372,00	0,07	372,00	0,07	0,00
São Mamede	São Mamede	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
São Paulo	Prata	1.488.660,00	17,61	1.195.900,00	14,14	-292.760,00
São Salvador	Sapé	12.515.758,00	98,88	12.348.115,00	97,56	-167.643,00
São Sebastião	São Sebastião de Lagoa de Roça	-	-	-	-	-
Saulo Maia	Areia	9.755.308,88	99,20	9.305.042,94	94,62	-450.265,94
Serra Branca I	Serra Branca	-	-	-	-	-
Serra Branca II	Serra Branca	-	-	-	-	-
Serra Vermelha I	Conceição	4.899.423,86	41,52	4.307.995,88	36,50	-591.427,98

Açude	Município	Volume início mês (m³)	Volume início mês (%)	Volume final do mês (m³)	Volume final do mês (%)	Variação (m³)
Serrote	Monteiro	-	-	-	-	-
Sindô Ribeiro	Massaranduba	2.802.996,00	92,73	2.664.477,50	88,15	-138.518,50
Soledade	Soledade	521.600,00	1,93	505.625,00	1,87	-15.975,00
Suspiro	Serra da Raiz	-	-	-	-	-
Tapera	Belém do Brejo do Cruz	15.127.743,00	57,26	6.233.481,00	23,59	-8.894.262,00
Taperoá II (Manoel Marcionilo)	Taperoá	481.565,00	3,25	0,00	0,00	-481.565,00
Tauá	Cuitegi	8.573.500,00	100,00	8.455.840,30	98,63	-117.659,70
Tavares II	Tavares	5.845.480,35	64,95	5.512.519,71	61,25	-332.960,64
Timbaúba	Juru	1.637.405,00	10,61	1.350.393,00	8,75	-287.012,00
Vaca Brava	Areia	2.104.950,00	55,63	2.037.575,00	53,85	-67.375,00
Várzea	Várzea	-	-	-	-	-
Várzea Grande	Picuí	220.895,52	1,03	195.584,64	0,91	-25.310,88
Vazante	Diamante	7.303.714,00	80,34	6.716.582,00	73,88	-587.132,00
Video	Conceição	3.926.388,00	65,00	3.725.606,75	61,68	-200.781,25

3. VOLUMES E APORTES DOS PRINCIPAIS AÇUDES DO ESTADO

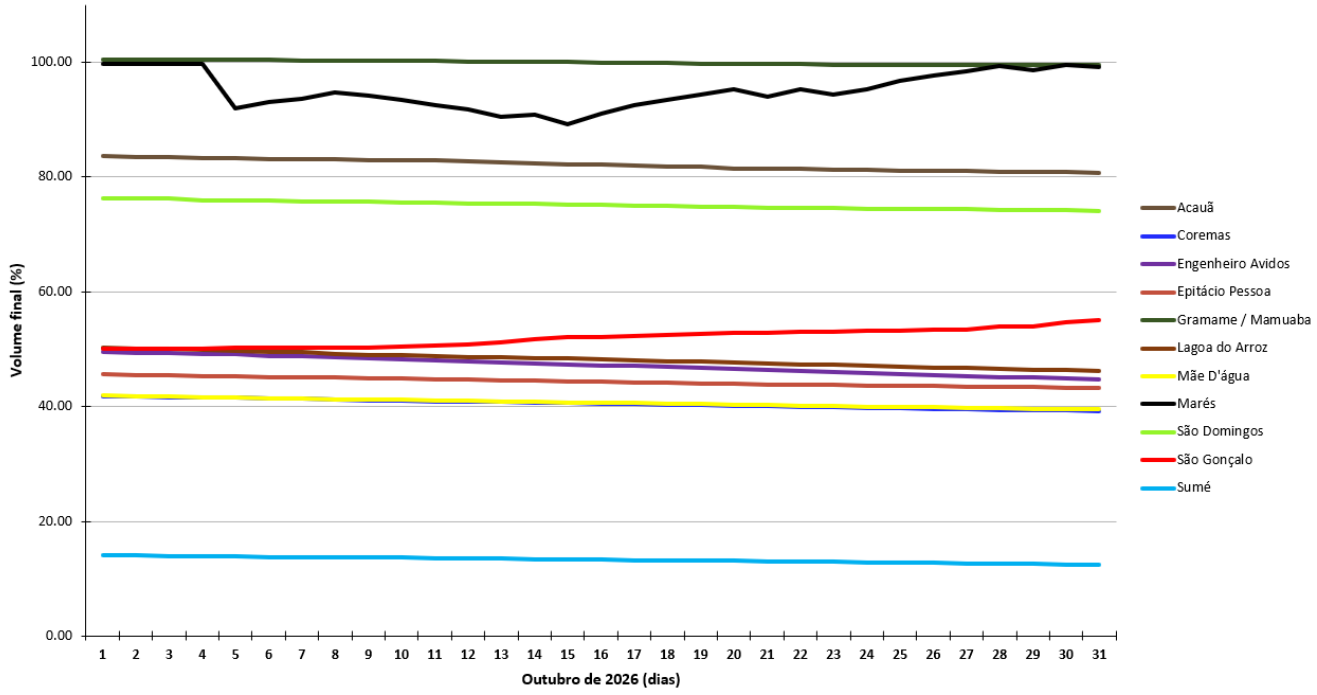
Durante o mês de outubro, as variações nos volumes dos principais reservatórios estão apresentadas na Tabela 3, com ênfase nos açudes do Litoral (Gramame/Mamuaba e Marés), do Cariri (São Domingos, Epitácio Pessoa e Sumé), do Brejo (Acauã) e do Sertão/Alto Sertão (Coremas, Engenheiro Avidos, Lagoa do Arroz, Mãe D'água e São Gonçalo), que apresentaram volumes superiores a 20% de sua capacidade hídrica. Observou-se que apenas os reservatórios Marés e São Gonçalo apresentaram aporte, enquanto os demais registraram redução de volume.

Tabela 3 – Variação do volume no início e no final do mês de outubro de 2026, com os respectivos aportes.

Açude	Município	Volume início mês (m³)	Volume início mês (%)	Volume final do mês (m³)	Volume final do mês (%)	Variação (m³)
Acauã (Argemiro de Figueiredo)	Itatuba	211.995.102,24	83,75	204.234.353,22	80,68	-7.760.749,02
Coremas	Coremas	311.506.848,00	41,86	292.138.912,00	39,26	-19.367.936,00
Engenheiro Avidos	Cajazeiras	146.228.560,00	49,80	131.278.104,00	44,71	-14.950.456,00
Epitácio Pessoa	Boqueirão	213.244.183,00	45,71	201.571.172,70	43,21	-11.673.010,30
Gramame / Mamuaba	Conde	57.205.440,00	100,47	56.683.650,00	99,56	-521.790,00
Lagoa do Arroz	Cajazeiras	40.536.356,00	50,43	37.086.600,00	46,13	-3.449.756,00
Mãe dÁgua	Coremas	228.617.456,00	41,95	215.541.968,00	39,55	-13.075.488,00
Marés	João Pessoa	2.092.460,20	97,93	2.118.230,00	99,14	25.769,80
São Domingos	São Domingos do Cariri	5.920.356,00	76,29	5.748.667,20	74,08	-171.688,80
São Gonçalo	Sousa	20.257.902,00	49,92	22.367.832,00	55,12	2.109.930,00
Sumé	Sumé	6.342.905,00	14,14	5.588.825,00	12,46	-754.080,00

A variação diária dos volumes nos principais reservatórios ocorridos em outubro pode ser verificada na Figura 2, na qual são apresentados gráficos de linhas múltiplas que representam a evolução dos reservatórios ao longo do mês.

Figura 2 – Variação diária percentual dos volumes nos principais reservatórios do Estado



4. SITUAÇÃO GERAL DAS BACIAS/SUB-BACIAS HIDROGRÁFICAS DA PARAÍBA

A bacia hidrográfica constitui a unidade básica de planejamento e gestão dos recursos hídricos, conforme estabelecido na legislação brasileira, especificamente na Lei Nacional nº 9.433/1997 e na Lei Estadual nº 6.308/1996. Com isso, apresenta-se uma análise sucinta da situação das bacias e sub-bacias hidrográficas do Estado da Paraíba referente ao mês de outubro de 2026.

Observando a Tabela 4, que apresenta a capacidade máxima e o volume referentes ao final de setembro de 2026 e ao final de outubro de 2026, descritos por bacia, sub-bacia e região do curso d'água. Foi possível verificar uma diminuição de 98.139.711 m³ nos volumes, considerando a totalidade das bacias/sub-bacias, na comparação entre os meses descritos. O Estado possui capacidade máxima de 4.071.498.889 m³ e, em outubro, apresentou um volume total de 1.737.926.844 m³ (42,80% da capacidade máxima).

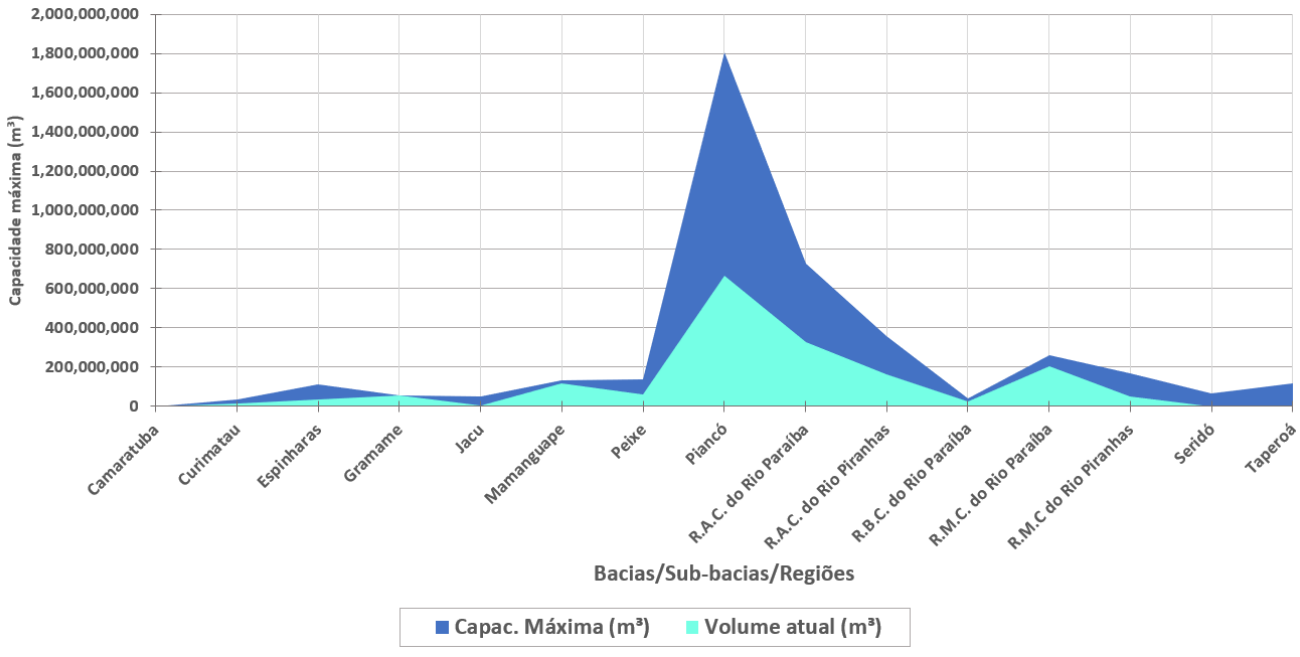
Tabela 4 – Capacidade máxima e comparação dos volumes de setembro e outubro de 2026, referentes às bacias/sub-bacias hidrográficas da Paraíba.

Bacia/Sub-bacia	Capacidade (m³)	Volume do mês de setembro de 2026 (m³)	Volume do mês de outubro de 2026 (m³)	Variação (m³)
Camaratuba	686.660	619.695	619.695	0
Curimataú	34.244.962	16.886.742	16.617.605	-269,137
Espinharas	111.262.731	38.156.478	34.768.805	-3,387,674
Gramame	56.937.000	57.115.960	56.683.650	-432,310
Jacu	52.867.300	4.889.259	4.720.743	-168,515
Mamanguape	132.743.044	118.594.170	117.053.783	-1,540,387
Peixe	138.339.604	63.982.930	58.418.591	-5,564,339
Piancó	1.808.126.400	709.265.479	666.256.622	-43,008,857
*R.A.C. do Rio Paraíba	726.257.766	341.121.570	329.758.329	-11,363,241
*R.A.C. do Rio Piranhas	357.113.434	178.337.276	164.808.817	-13,528,458
**R.B.C. do Rio Paraíba	41.411.265	26.212.609	25.801.550	-411,059
***R.M.C. do Rio Paraíba	260.778.931	212.725.195	204.961.701	-7,763,494
***R.M.C do Rio Piranhas	170.885.772	59.819.954	49.069.045	-10,750,909
Seridó	63.853.325	1.783.471	1.566.405	-217,066
Taperoá	115.990.320	6.555.769	6.821.504	265,735
Total	**4.071.498.514**	**1.836.066.555**	**1.737.926.844**	**-98,139,711**

*R.A.C = Região do Alto Curso; **R.B.C = Região do Baixo Curso; *** R.M.C = Região do Médio Curso.

Na Figura 3, observa-se que das bacias/sub-bacias e as regiões todas apresentaram reduções de volume, exceto a bacia de Camaratuba e Taperoá. Vale salientar que as Bacias Hidrográficas do Rio Piranhas e do Rio Paraíba estão incluídas no Projeto de Integração do São Francisco – PISF, de grande importância para a Paraíba.

Figura 3 – Capacidade máxima e atual das bacias/sub-bacias hidrográficas da Paraíba.



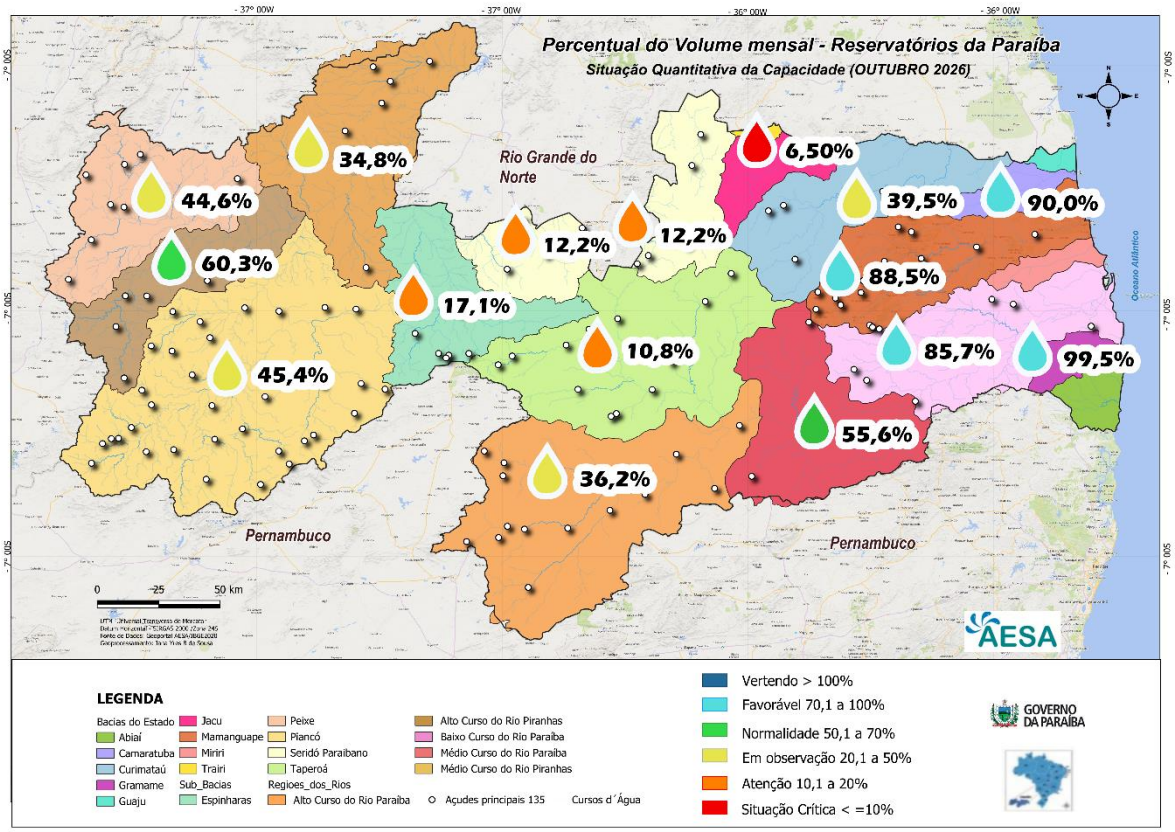


Figura 4 – Representação espacial da situação quantitativa, em termos de volumes percentuais, da capacidade das bacias e sub-bacias do estado, referente ao mês de outubro de 2026.

AESA-GHEE.